



Artigo de revisão

Qualidade de vida dos cuidadores de idosos dependentes: uma revisão integrativa da literatura

Nathália de Oliveira Santos¹ , Paloma Bento Andrade¹ 

¹Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Introdução

Doenças crônicas são condições de longa duração e de evolução variável que podem gerar incapacidades físicas e cognitivas ao longo de seu curso clínico (Brasil, 2013). Nesse contexto, o idoso portador de doença crônica pode se tornar dependente de um cuidador em consequência das limitações adquiridas. O cuidado, de maneira geral, faz-se de responsabilidade de um cuidador informal: membro da família ou da comunidade que não possui formação ou experiência no ato de cuidar (Oliveira; Boniatti; Filippin, 2021).

A realidade enfrentada ao tornar-se cuidador de alguém é acompanhada por dificuldades e pelo desenvolvimento de novas relações interpessoais com a pessoa cuidada e com seus familiares, o que pode desencadear conflitos e ser gerador de estresse. O ato de cuidar traz responsabilidades adicionais no cotidiano do cuidador que pode gerar sobrecargas como exaustão física, absenteísmo laboral, prejuízos no autocuidado e nas relações sociais (Brasil, 2008). Por esse motivo, há interferência em sua qualidade de vida - percepção de um indivíduo sobre a forma em que está inserido na sociedade e em seus meios culturais, além de suas perspectivas, preocupações e objetivos (OMS, 2023).

Diante do exposto, o objetivo foi analisar publicações científicas disponíveis para identificar fatores com repercussão na qualidade de vida do cuidador de idosos dependentes.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consistiu na busca e avaliação criteriosa de estudos publicados. Estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: “Quais fatores de maior impacto na qualidade de vida de cuidadores de idosos dependentes?”

Autor correspondente: Nathália de Oliveira Santos | nathaliaoliveira@soufunorte.com.br

Recebido em: 18|04|2023. **Aprovado em:** 08|02|2024.

Para identificar as publicações, acessaram-se as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. A busca científica ocorreu no mês de março de 2023, utilizando-se os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa (Tabela 1).

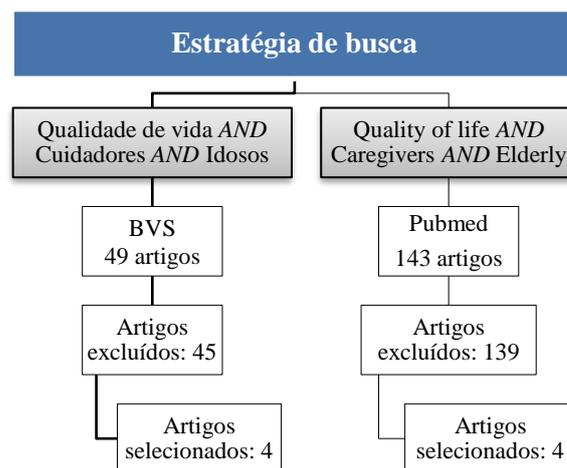
Tabela 1 - Descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH) utilizados na estratégia de busca

Descritores em português	Descritores em inglês
Qualidade de vida AND Cuidadores informais AND Idoso AND Doenças crônicas	Quality of life AND Informal caregivers AND Elderly AND Chronic disease

Foram incluídos artigos científicos disponíveis como texto completo e publicados nos últimos 5 anos. Excluíram-se revisões da literatura, estudos em duplicidade, dissertações e teses.

Foram encontrados 192 estudos a partir do uso dos descritores nas bases de dados. Após análise dos títulos, 28 estudos foram selecionados; esses foram triados considerando a leitura dos resumos e das palavras-chave, resultando na seleção de 12 artigos. Dessa amostra, dois artigos estavam presentes simultaneamente nas bases de dados e, assim, 10 estudos foram considerados para a próxima etapa de seleção. Em seguida, os trabalhos selecionados passaram por uma análise na íntegra e oito investigações compuseram a amostra final. A seleção dos artigos foi realizada de forma independente por dois autores e as divergências foram resolvidas por consenso.

Fluxograma 1 - Estratégia de busca aplicada (n=8)



Foi utilizado um formulário de coleta de dados para a análise crítica dos estudos, composto pelas informações: título; autores; ano; local de execução do estudo; amostra; objetivo; delineamento e principais resultados (Pinheiro *et al.*, 2021).



Resultados

Após a análise criteriosa dos oito artigos selecionados, foram extraídas algumas de suas características, expostas no Quadro 1. Observou-se que todos os artigos são estudos transversais (n=8), realizados com cuidadores informais que, em sua maioria, são do sexo feminino e familiares do receptor de cuidados. Encontrou-se variedade quanto ao país de execução dos artigos, Brasil (n=2), Espanha (n=2), Cingapura (n=1), multicêntrico (Hungria, Polônia e Eslovênia[n=1]), Polônia (n=1) e China (n=1).

Quadro 1 – Características dos estudos selecionados. (n=8)

Autor e ano	Delineamento	Amostra e Cenário	Objetivo	Principais resultados
Anjos <i>et al.</i> , 2018.	Estudo transversal	Participaram 71 cuidadores familiares de idosos dependentes do município de Manoel Vitorino.	Identificar fatores associados à qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos residentes em domicílio.	Fatores de maior impacto negativo na qualidade de vida do cuidador foram a sobrecarga e o grau de dependência do idoso.
Sambasivam <i>et al.</i> , 2019.	Estudo transversal	Participaram 285 cuidadores informais da Cingapura.	Examinar a prevalência de condições físicas crônicas, sofrimento psicológico e correlatos da qualidade de vida entre cuidadores de idosos.	Cuidadores sem condição física ou angústia psicológica apresentaram níveis mais elevados de qualidade de vida física.
Baji <i>et al.</i> , 2019	Estudo transversal	Participaram 1000 entrevistados por país em pesquisa online na Hungria, Polônia e Eslovênia.	Explorar, medir e comparar o fardo da prestação de cuidados informais na Hungria, Polónia e Eslovênia.	Qualidade de vida dos cuidadores associa-se ao estado de saúde do receptor de cuidado.
Ślusarska <i>et al.</i> , 2019.	Estudo transversal	Participaram 155 cuidadores informais e seus respectivos pacientes na região de Lublin, no leste da Polónia.	Determinar os preditores com maior influência na qualidade de vida de cuidadores informais de pessoas com doença crônicas e com déficit de desempenho funcional.	Qualidade de vida dos cuidadores é diretamente proporcional ao apoio de outros e inversamente proporcional à experiência em cuidados e transtornos depressivos nos receptores de cuidados.
Tavares <i>et al.</i> , 2020.	Estudo transversal	Participaram 139 cuidadores familiares e seus respectivos dependentes de cuidados de dois centros comunitários de saúde em Belo Horizonte.	Analisar a relação entre o nível de dependência de cuidados e a qualidade de vida de cuidadores familiares de pacientes dependentes de cuidados.	Qualidade de vida do cuidador é menor quando possui doença crônica e é dependente de serviços públicos de saúde e é maior quando recebe educação do cuidador e pratica atividade de lazer.
Yi <i>et al.</i> , 2021.	Estudo transversal	Participaram 201 cuidadores de pacientes internados com doença pulmonar obstrutiva crônica na província de Shandong.	Investigar a relação entre carga de cuidados e qualidade de vida entre os cuidadores de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica.	O escore de sobrecarga de cuidado teve pontuação de qualidade de vida inferior à da população normativa chinesa.

Rodrigo-Baños, Moral-Pairada, González-De Paz, 2021.	Estudo transversal	Participaram 104 cuidadores informais do Programa de atenção domiciliar da atenção primária à saúde em Barcelona.	Avaliar as características demográficas dos cuidadores informais, seu estado de saúde, fatores de risco, serviços e consultas na atenção primária e a dependência dos receptores de cuidados	Observou-se que a qualidade de vida do cuidador ficou abaixo da média quando comparado à da população espanhola.
Rico-Blázquez <i>et al.</i> , 2022	Estudo observacional, transversal.	Participaram 218 cuidadores de pessoas com condições incapacitantes de centros de atenção primária à saúde da região de Madrid.	Identificar fatores associados à qualidade de vida de cuidadores de pessoas com condições crônicas ou incapacitantes, em uma análise específica de gênero.	Cuidadores do sexo feminino têm mais sobrecarga e menos qualidade de vida do que os do sexo masculino.

Discussão

Os estudos avaliados revelaram o perfil do cuidador informal, traçado pelas características mais prevalentes, como sendo um indivíduo do sexo feminino, filho ou cônjuge do receptor de cuidados.

Um dos artigos selecionados discorre sobre a comparação específica por gênero dos cuidadores como fator de influência na qualidade de vida (Rico-Blázquez *et al.*, 2022); evidenciou que as mulheres relatam mais ansiedade e depressão, menores escores de qualidade de vida e menos apoio social, quando comparado aos cuidadores do sexo masculino. Essa variável é abordada em outros estudos que sugerem níveis maiores de qualidade de vida no domínio psicológico para cuidadores homens (Tavares *et al.*, 2020) e maior tempo de cuidado prestado por cuidadoras (Baji *et al.*, 2019).

Em relação à condição de saúde do cuidador, detectaram-se doenças crônicas e comorbidades na maioria dos estudos, sendo mais comuns as doenças cardiovasculares (Tavares *et al.*, 2020), problemas na coluna vertebral (Anjos *et al.*, 2018), hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia (Sambasivam *et al.*, 2019; Rodrigo-Baños; Moral-Pairada; González-De Paz, 2021). A presença de problemas de saúde por si só possui influência negativa na qualidade de vida dos cuidadores e em sua prestação de cuidados (Anjos *et al.*, 2018; Sambasivam *et al.*, 2019; Baji *et al.*, 2019).

Somado a isso, o sofrimento psíquico foi avaliado nos cuidadores, em que a taxa de ansiedade, de depressão e de prescrição de psicotrópicos também foram expressivas nessa população (Sambasivam *et al.*, 2019; Rodrigo-Baños; Moral-Pairada; González-De Paz, 2021; Rico-Blázquez *et al.*, 2022). O impacto na qualidade de vida dos cuidadores em relação ao estado de saúde dos receptores de cuidado, por sua vez, foi relacionado negativamente à experiência em cuidado de pacientes com problemas de saúde mental (Baji *et al.*, 2019).

Sobre a instrução do ato de cuidar, um estudo detectou que a maioria dos cuidadores não tiveram orientação adequada previamente por parte de profissionais de saúde e/ou comunidade, aprendendo sobre os cuidados com a prática cotidiana (Anjos *et al.*, 2018). Nesse sentido, observou-se maiores níveis de qualidade de vida em cuidadores que receberam algum treinamento acerca das habilidades de cuidado (Tavares *et al.*, 2020). Além disso, observou-se que cuidadores experientes na prestação de cuidados informais também apresentavam maiores escores na avaliação da qualidade de vida (Ślusarska *et al.*, 2019).

Concernente à rede de apoio social, identificou-se associação negativa entre qualidade de vida e baixo nível de apoio recebido na prestação de cuidados, entretanto, mais da metade dos cuidadores recebiam auxílio quando necessário (Anjos *et al.*, 2018; Baji *et al.*, 2019; Yi *et al.*, 2021; Rodrigo-Baños; Moral-Pairada; González-De Paz, 2021). Ademais, observou-se que a qualidade de vida também é negativamente afetada naqueles cuidadores com elevados escores de sobrecarga (Anjos *et al.*, 2018; Yi *et al.*, 2021).

Em relação às características de associação positiva com a qualidade de vida dos cuidadores, encontraram-se a prática de atividades de lazer e de fé religiosa, maior tempo de sono (Tavares *et al.*, 2020) e presença de suporte social (Yi *et al.*, 2021).

As limitações encontradas para a realização da presente revisão se referiram à utilização de descritores amplos, resultando em um grande número de artigos com participantes portadores de patologias específicas, o que impede a análise comparativa mais acurada dos resultados alcançados. Além disso, os escores de qualidade de vida e de identificação da sobrecarga do cuidador carecem de padronização para permitir mensurar e comparar fenômenos entre os artigos.

Conclusão

Os fatores de maior impacto na qualidade de vida de cuidadores de idosos dependentes podem ser divididos em influência positiva e negativa. Sexo feminino, diagnóstico de doença crônica, falta de orientações prévias acerca do cuidado e ausência de apoio social resultaram em uma relação negativa com a qualidade de vida. Por sua vez, experiência prévia em cuidar, sono regular, prática de atividades de lazer e de fé religiosa estiveram positivamente relacionados à qualidade de vida.

Contribuições dos autores

Os autores aprovaram a versão final do manuscrito e se declararam responsáveis por todos os aspectos do trabalho, incluindo a garantia de sua precisão e integridade.

Conflito de interesses

Os autores declararam não haver conflitos de interesse.

Referências

ANJOS, K. F. D. *et al.* Fatores associados à qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos. **Ciencia y Enfermeria**, Concepción, v. 24, n. 17, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/s0717-95532018000100217>.

BAJI, P. *et al.* The burden of informal caregiving in Hungary, Poland and Slovenia: results from national representative surveys. **The European Journal of Health Economics**, Berlim, v. 20, n. 1, p. 5-16, maio 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10198-019-01058-x>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 30 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf. Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia Prático do Cuidador**. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 64 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf. Acesso em: 01 mar. 2023.

OLIVEIRA, M. J. S.; BONIATTI, M. M.; FILIPPIN, L. I. O idoso, a desospitalização e a família: os desafios para prática do cuidado domiciliar. **Revista Uruguaya de Enfermería**, Montevideu, v. 16, n. 2, p. 1-8, jul. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33517/rue2021v16n2a9>.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **WHOQOL: Measuring Quality of Life**. OMS, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/tools/whoqol>. Acesso em: 03 mar. 2023.

PINHEIRO, M. L. A. *et al.* A evolução dos métodos de ensino da anatomia humana - uma revisão sistemática integrativa da literatura. **Revista Bionorte**, Montes Claros, v. 10, n. 2, p. 168–181, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47822/bionorte.v10i2.279>

RICO-BLÁZQUEZ, M. *et al.* Health-related quality of life in caregivers of community-dwelling individuals with disabilities or chronic conditions: A gender-differentiated analysis in a cross-sectional study. **BMC Nursing**, Londres, v. 21, n. 1, mar. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-022-00845-x>.

RODRIGO-BAÑOS, V.; MORAL-PAIRADA, M. D.; GONZÁLES-DE PAZ, L. A Comprehensive Assessment of Informal Caregivers of Patients in a Primary Healthcare Home-Care Program. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basileia, v. 18, n. 21, nov. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph182111588>.

Santos NO, Andrade PB.

SAMBASIVAM, R. *et al.* The hidden patient: chronic physical morbidity, psychological distress, and quality of life in caregivers of older adults. **Psychogeriatrics**, Tóquio, v. 19, n. 1, p. 65-72, jan. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/psyg.12365>.

ŚLUSARSKA, B. *et al.* Quality of life predictors in informal caregivers of seniors with a functional performance deficit: an example of home care in Poland. **Clinical Interventions in Aging**, Auckland, v. 14, p. 889–903, maio 2019. Disponível em: <http://doi.org/10.2147/CIA.S191984>.

TAVARES, M. L. O. *et al.* Relationship Between Level of Care Dependency and Quality of Life of Family Caregivers of Care-Dependent Patients. **Journal of Family Nursing**, Thousand Oaks, v. 26, n. 1, p. 65-76, fev. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1074840719885220>.

YI, M. *et al.* Impact of Caregiving Burden on Quality of Life of Caregivers of COPD Patients: The Chain Mediating Role of Social Support and Negative Coping Styles. **International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease**, v. 16, p. 2245-2255, ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/COPD.S311772>.